

Políticos querem estar na comissão da nova Carta

Da Sucursal de Brasília

O presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães, apresentará, nas próximas horas, ao presidente José Sarney pedido para que sejam incluídos na comissão encarregada de propor um anteprojeto da nova Carta — a ser designada por Sarney até o final do mês — deputados e senadores que representariam os partidos com bancadas no Congresso. A lista para composição do grupo, com cerca de cinquenta nomes, contempla apenas o líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, convidado por Tancredo Neves, para ser, o relator do trabalho da Comissão.

A participação do atual Congresso na elaboração do texto, com o qual o governo pretende colaborar com a futura Assembléia Constituinte, foi sugerida pelo 1º vice-presidente da Câmara, Carlos Wilson (PMDB-PE). Ulysses, que ouviu a idéia diretamente de seu autor, na quinta-feira passada, aprovou a sugestão e prometeu levá-la ao presidente da

República. Estudo realizado pela assessoria do ministro Fernando Lyra, da Justiça, constatou que não há impedimento legal à nomeação de parlamentares para comissões designadas pelo Poder Executivo.

O líder do PDS na Câmara, Prisco Viana, é contra a inclusão de representantes do Congresso no grupo de trabalho do governo. Se o Congresso vier a participar, admite o deputado, "poderá ser levado a aceitar caminhos ou modelos que acabariam sendo impostos". Prisco acha que os congressistas não devem tomar parte em Comissões do Executivo e acrescenta: "Quando muito, nesse caso, o Congresso deveria criar a sua própria comissão".

Decreto

Na manhã de hoje, o Conselho Político do Governo discutirá com o presidente José Sarney a composição da Comissão da Constituinte e os detalhes do decreto de convocação, que deverá ser baixado nos próximos dias. O ministro Fernando Lyra, que

participará da reunião, apresentará amanhã a Sarney a minuta do decreto, cuja data de assinatura e publicação será definida pelo Presidente.

Para formar a Comissão, Sarney dispõe de cerca de cinquenta nomes, relacionados em duas listas. A primeira, organizada por Tancredo Neves e entregue por Lyra ao sucessor na última semana de abril, exhibe entre pouco mais de trinta nomes, os do jurista Afonso Arinos (presidente), ex-senador Paulo Brossard e senador Fernando Henrique Cardoso (relator) — os três convidados formalmente por Tancredo.

A outra, preparada pelo próprio Sarney, inclui entre quinze nomes os dos juristas Saulo Ramos, José Meira e Ferro Costa.

Se acatar a sugestão de incluir representantes do Congresso no grupo, o presidente terá de decidir se amplia a comissão ou se corta alguns dos nomes indicados como representantes da sociedade civil.